PROC. Nº 1588/08
PR Nº 014/08

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O eminente psiquiatra austríaco Viktor Emil Frankl, criador da Logoterapia, falecido em 1997, interpretou o homem como um ser que, em última instância, está buscando um sentido para sua vida. Segundo ele, o homem está sempre orientado para algo que ele próprio não é: ou um sentido que o realiza ou outro ser humano com quem ele se encontra. O próprio fato de ser homem vai mais além dele próprio. E essa transcendência constitui a essência da existência humana. Essas palavras suas, incluídas numa conferência que pronunciou no XIV Congresso Internacional de Filosofia, em Viena (em 1968), nos trazem de volta o homem como ser transcendente, espiritual, no qual o encontro (o amor) e a realização (o cumprimento da própria missão) supõem a satisfação de um desejo de sentido existencial. Daí toma o seu sentido a frase de Karl Jaspers, que diz que o homem só se torna homem quando se dá aos outros.

Para Frankl, a crise moderna deriva precisamente de um vazio existencial, que se manifesta por meio do conformismo (o homem só busca ou quer o que os outros fazem) ou do totalitarismo (só faz o que os outros querem), provocando uma atitude provisória diante da existência.

Segundo Frankl, não é somente nas situações extraordinárias que o homem deve transcender a si próprio: se assim fosse, tampouco nessas situações seria capaz de fazê-lo. É no dia-a-dia que o homem há de ter a clara consciência da sua missão pessoal: encontrar – mais do que dar – um sentido para a sua vida, por intermédio da sua consciência, numa tarefa, num objetivo. É a necessidade de saber que existimos para algo – ou para alguém – que provoca a conseqüente atividade.

E isso nos leva a Jeter Jorge Bertoletti, cuja história pessoal nos leva a indicá-lo para receber, da Câmara Municipal de Porto Alegre, a Comenda Porto do Sol.

A Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, em seu art. 1º, § 2º, estabelece que a Comenda Porto do Sol será conferida a pessoas físicas ou jurídicas que, com atuação pública em área do conhecimento humano – educação, comunicação, economia, saúde, esporte, ciência, meio ambiente, tecnologia, cultura, religião, trabalho comunitário e direitos humanos –, tenham contribuído para o enriquecimento dessa.

Jeter Jorge Bertoletti preenche integralmente essas condições, pois é homem de clara consciência da sua missão pessoal: dar um sentido à própria vida, por meio da dedicação a um conjunto de objetivos que escolheu ou aceitou para si.

PROC. Nº 1588/08
PR Nº 014/08

Dos 47 anos em que vem atuando na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS –, os últimos quarenta foram na condição de Diretor do Museu de Ciências e Tecnologia.

Após esse longo tempo de trabalho, longe de se afastar para uma justa e merecida aposentadoria, optou por continuar como professor, na função de assessor e coordenador de projetos em ciências e tecnologia e de projetos ambientais, junto à Pró-Reitoria de Extensão da PUCRS.

Ao longo de sua carreira na PUC, desempenhou 33 diferentes atividades, publicou 161 trabalhos e orientou 163 bolsistas de graduação e de pós--graduação da Ford Foundation, da PUCRS, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas – RHAE –, da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.

Foi consultor nacional e internacional de 55 projetos de meio ambiente (EIAs, RIMAS e outros) de empresas como CNEC, Hidroservice, Sondotécnica, Cedegê, Hidrened, Eletrosul, Eletrobrás e CEEE.

Elaborou dezenove projetos para o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, visando à disseminação da ciência e à melhoria da tecnologia da produção de pescados, especialmente para comunidades com dificuldades econômicas.

Foi autor, organizador e fundador do Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS, inaugurado em julho de 1967 e que, hoje, tornou-se o maior centro interativo de ciências e tecnologia da América do Sul, distribuído em cinco pavimentos e dois mezaninos, além de várias áreas anexas, totalizando 22.000 m².

O Museu abriga mais de cinco milhões de peças científicas e de reserva, mais de setecentos experimentos interativos, quatorze laboratórios científicos, quatro laboratórios especiais, para a formação continuada de professores e aperfeiçoamento de alunos, oficinas de arte, mecânica e de manutenção, biblioteca com mais de quarenta mil volumes, e áreas de apoio e administrativas.

Jeter Jorge Bertoletti estabeleceu para si, como norma e caminho, a busca da popularização do conhecimento científico, fazendo dele uma ferramenta de inserção social da população.

Em 1991, elaborou e implantou o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, uma unidade de conservação voltada à pesquisa e conservação da natureza, com uma área de 4.500 hectares e inúmeros ecossistemas, com muitos representantes da flora e da fauna ameaçados de extinção.

PROC. Nº 1588/08
PR Nº 014/08

Na mesma linha de atuação, Jeter Jorge Bertoletti foi também o idealizador e o relator do projeto de construção de Centro de Eventos da PUCRS.

Em 2001, elaborou e implantou dois projetos de grande valor social, o Projeto Museu Itinerante – Promusit – e o Projeto Escola-Ciência – Proesc.

O Promusit se constitui de uma carreta rodoviária, contendo mais de setenta experimentos e dezenas de kits pedagógicos, habilitado à realização de oficinas, *shows*, palestras e conferências, com o apoio e o suporte de dezenas de profissionais, com modernos recursos materiais, entre eles um ônibus e uma camioneta. Desde sua criação até dezembro de 2006, participou de 84 eventos, em diversos municípios, tendo recebido a visita de 1.644.459 pessoas, em sua maioria alunos e professores.

Já o Proesc consiste de um ônibus rodoviário, especialmente equipado, que leva ao Museu turmas de alunos carentes e portadores de necessidades especiais, procedentes de áreas periféricas e de risco e que lá recebem orientação especial. Os alunos são contemplados com transporte e ingresso gratuitos e muitos recebem inclusive alimentação. Até dezembro de 2006, atendeu a 174 municípios, 903 escolas, 48.252 alunos e forneceu 9.251 refeições.

Quanto ao Museu de Ciência e Tecnologia, registrou uma visitação média de 1.611 pessoas/dia, nos últimos cinco anos, tendo se tornado uma referência nacional e internacional no que tange à popularização da ciência e à inclusão social, servindo como exemplo para os demais museus e centros de ciências do Brasil.

Estou convicto de que todas essas realizações são uma demonstração eloqüente da afirmativa, de início feita, de que Jeter Jorge Bertoletti é um homem que tem uma inexcedível vocação e disponibilidade para a transcendência de que nos fala Viktor Frankl, tornando-se, assim, inconteste merecedor da Comenda Porto do Sol, cuja concessão ora proponho e que espero ver aprovada por meus Pares nesta Casa.

Sala das Sessões, 10 de março de 2008.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROC. Nº 1588/08
PR Nº 014/08

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol ao Senhor Jeter Jorge Bertoletti.

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol ao Senhor Jeter Jorge Bertoletti, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PROC. Nº 1588/08
PR Nº 014/08

/UM